

# AVE MARIA

ANNO XXXIV

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1932

NUMERO 6



Santa Terezinha no dia de sua Primeira Comunhão



**Padua** — D. Lucy Rodrigues: Peço rezarem duas missas por alma de meu chorado pae José Antonio Rodrigues. Vão 2\$000 para a devida publicação.

**São Manoel** — O sr. Augusto Caneple, reconhecido, manda rezar seis missas: por almas de: Antonio Galvão, Luciano M. e S. — D. Natividade de G., duas missas por alma do Cel. de Joana Lopes. — D. Francisca Gerzely, cumprindo promessa, renova a assignatura e manda rezar uma missa. — D. Magdalena Gonçalves offerta duas missas por alma de João Franco. — D. Diva Cecin, em attenção á promessa formulada, manda rezar uma missa. — D. Ottilia Lara, sinceramente agradecida dá 2\$000 para esta publicação. — D. M. Menochi, profundamente grata, entrega 4\$000 para velas a Sto. Antonio e 3\$000 para publicar. — D. Mathilde Grandini, agradecida, faz celebrar missas: em louvor de Santo Antonio, Sagrado Coração de Jesus, S. Francisco, ás almas do purgatorio. — D. Francisca Plex, extremamente agradecida, faz rezar missa a Nossa Senhora do Parto e São Valentim. — Uma devota, em transbordos de sincero agradecimento aos Sagrados Corações de Jesus e Maria e Veneravel P. Antonio Maria Claret, entrega 2\$000 para esta publicação. — D. Izolina Belozí quer uma missa, cumprindo promessa.

**Procedencia indecifrável** — O casal José Galvão de Castro e Maria Conceição Fonseca confessa-se grata a Santa Therezinha por se verem attendidos em momento de afflicção e enviam 2\$000 para esta publicação.

**Botucatu** — D. Durvalina Piscatore quer seja dita missa por alma de Antonio Nogueira. — D. Maria Pazzeto, por promessa feita, missa ao C. de Maria. — A sra. professora d. Dulce de Campos manda dizer duas missas: por alma de Mimi M. Campos, e ás almas bemditas do purgatorio. — D. Augusta confessa-se grata por que attendida por intervenção do Veneravel P. Antonio Maria Claret. — D. Josephina Almeida

confessa ter se visto ouvida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Amelia de Barros, agradecendo um favor, dá 1\$000 para a publicação. — D. Barbara Gonçalves pede seja dita missa por alma de Julia Gonçalves e dá 1\$000 para publicar. — D. Esther Portella vem mandar dizer duas missas ás almas do purgatorio. — **D. Maria de Oliveira Barros**, pro-



AVARÉ  
Menino Assis

fundamente reconhecida, manda dizer uma missa á Nossa Mãe do Céu Maria Santissima.

**Carangola** — O sr. Virgilio Ferreira: Donas Maria Muret e Laudelina Soares Pereira, esta por intenção de terceira pessoa, cumprindo promessas por ellas formuladas, fazem rezar duas missas dão mais 2\$000 para a devida publicação. — D. Maria Muret, profundamente grata porque attendida a favor da filha e do irmão, pede a celebração duma missa a Santa Therezinha e mais 1\$000 para publicar.

**Piracicaba** — D. Ottilia Vohlgemuth confessa-se agradecida por se ver attendida pela novena das "Trez Ave Marias", e envia 2\$000 para publicar.

**Caconde** — D. Preciliana Candida de Jesus pede quatro missas: por almas de seu esposo, seus

paes, ás almas do purgatorio e em honra de S. Roque, tambem applicada ás almas. — Uma Directora da Archiconfraria do I. Coração de Maria, agradecendo trez favores a Jesus, Maria e José, dá 1\$000 para publicar.

**S. Paulo** — D. Candida de Lima Cesar, favorecida pela novena das "Trez Ave Marias", vem externar sua gratidão. — Uma missa por alma de Maria Candida Silva. — O sr. Amadeu Santos vem agradecer os favores recebidos por intermedio de Santa Therezinha, das "Trez Ave Marias" e novena a Frei Antonio S. Galvão.

**Varginha** — D. Maria A. Fonseca Rebello vem agradecer a Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus duas importantes graças.

**Itaquy** — D. Alda Lins, attendida pela novena das "Trez Ave Marias" remette 5\$000 de promessa.

**Rio Preto** — O. Oliveira: Vendome favorecido pelo Immaculado Coração de Maria, mando rezar uma missa em louvor do mesmo.

**Jaboticabal** — A srta. d. Josephina Pedrezzi agradece um favor alcançado pela intercessão de Nossa Senhora das Graças.

**Casa Branca** — O sr. Conego Oscar Sampaio Maria Auxiliadora: O sr. João Baptista Malofatti, sinceramente agradecido por ver restabelecido seu filho Claret Malofatti, horrivelmente mordido por uma malta de cães, cumpriu a promessa de mandar rezar uma missa nesta Matriz, implorando a prompta canonisação do Veneravel P. Antonio Maria Claret.

**Niteroi** — Cenira Vianna: Venho manifestar minha gratidão por me ver attendida pela novena das "Trez Ave Marias" e envio 10\$000 para o Santuario do Coração de Maria.

**Estação da Lage** — D. Maria Izabel de Castro: Attendida numa prece por mim formulada, quero rezarem missa na Basilica de Nossa Senhora Aparecida.

REVISTA SEMANAL

**AVE MARIA**

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. } Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionários Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615**AS LEIS DA IGREJA****E AS LEIS HUMANAS**

IGREJA, ainda que a considerassemos como uma Sociedade meramente humana, é a sociedade mais respeitavel que ha no mundo, attendendo á sua longevidade que está perto de vinte seculos, á sua doutrina, que é a mais pura e mais elevada que appareceu na terra, aos seus representantes que em todos os tempos teem sido dos mais sabios e virtuosos, e ao numero dos seus subditos que attinge cerca de duzentos milhões. Está espalhada por toda a terra e abrange no seu gremio povos de todas as raças, de todas as linguas e de todos os graus de civilização. Por isso as suas leis devem merecer o maior respeito; porque são as mais sabias e justas que ha na terra.

Para aquelles que são baptizados e querem ser christãos, ellas devem prevalecer sobre todas as outras leis. De modo que, quando um Estado as contraria com a sua legislação, que títulos pode invocar para que as suas determinações sejam acatadas com desprezo das da Igreja? A Hespanha, por exemplo, permite agora o divorcio como um acto licito e proveitoso ao povo hespanhol. O Estado hespanhol permite e autoriza um acto contrario ás determinações da Igreja. Que é o que merece mais respeito: aquillo que o Estado hespanhol permite, ou aquillo que a Igreja condemna? O Estado hespanhol representa uma nação, maior ou menor,

mas que com toda a sua população apenas responderá á vigesima parte dos subditos da Igreja. Em Hespanha tenho a certeza de que, se o povo fosse consultado em condições de se poder manifestar livremente, a maioria seria contraria á lei do divorcio. E assim essa lei representa a vontade duma minoria.

Nestas condições qual a lei que merece preferencia: a do Estado hespanhol que está longe de representar a vontade de toda a nação, ou a da Igreja que representa muitos milhões de pessoas?

O numero daquelles que querem a lei do divorcio, não tem comparação com o numero daquelles que a repellem.

O Estado hespanhol tem o direito de legislar para a sua nação conforme lhe aprouver, dirá alguém, sem ser obrigado a pedir autorização ou a dar contas á Igreja. Sim, o Estado hespanhol é soberano dentro dos limites do seu territorio. Ninguem pode pôr embargos ao exercicio da sua soberania.

Mas no exercicio da sua soberania tem obrigação de ser justo e razoavel. Ora onde haverá mais sabedoria, mais prudencia, mais rectidão: no pequeno numero de legisladores hespanhoes que autorizam o divorcio, ou na Igreja apoiada nas suas tradições, nos seus Dou-

tores, nos seus santos, nos seus concílios, nos seus Bispos?

O divorcio, dirão os seus apologistas, é util á nação. Não sei em que elle seja util. O que eu sei é que elle é uma fonte permanente de demoralização. Perturba e desorganiza as familias, ferindo a sua estabilidade; facilita a sedução das mulheres com a esperança de constituírem novas uniões; escandaliza e perverte os filhos com o mau exemplo dos pais; e assim concorre para a corrupção dos costumes e por isso para a decadencia da nação. Não ha ninguem que seja capaz de provar que as nações, onde elle esteja estabelecido, tiraram dahi proveito. Pelo contrario, já se ouvem muitas vozes e algumas insuspeitas a clamar contra os males que o divorcio está produzindo no meio das nações onde é permittido. Todavia ainda ha alguns casados que nunca se desquitariam, se o divorcio não fosse permittido. Repare-se bem na sensatez destas pessoas. Deixam de obede-

cer á Igreja que é a mais respeitavel sociedade deste mundo, como já disse, e acceitam como boa uma lei que uns poucos politicos, movidos sabe Deus por que paixões, estabelecem por sua conta e risco. E' isto proceder com juizo? Quem merece mais acatamento: a Igreja que procede sempre com serenidade, prudencia, sabedoria, ou uns poucos politicos que, estonteados pelos fervores revolucionarios, não procuram outra coisa senão conquistar uma lisonjeira popularidade ou servir um partido que os apoie?

Note-se bem que nestas considerações que acabo de fazer, eu não quiz considerar a Igreja senão como uma sociedade humana. E ainda sob este ponto é uma insensatez desacatar as suas leis para seguir as determinadas pelos legisladores civis. Mas, consideramos a Igreja como uma sociedade divina, e não podemos deixar de a considerar como tal, pois que ella tem titulos sufficientes para se apresentar assim, que crime, que loucura não é desprezar as suas leis!

## PACTO DE AMOR

Chegados estamos ao tempo das folias... o Carnaval! — e para tantos não será a vida um carnaval constante, elo de paixões e disfarces varios? — Ha quem leve um anno ansiando estes dias, quem não pense nelles e quem os tema e repudie, isolando-se na solidão que tanto conforta e alenta. Diz-se que tende a desaparecer do calendario tal periodo de folguedos, dada a tradição que o acompanha e é absolutamente logico. De facto não se concebe que em pleno seculo XX, quando a mentalidade humana está surprehendendo o mundo com constantes progressos scientificos e se defende acaloradamente o estado crescente da civilização, esta se adapte a costumes antiquados e bem que um pouco moldados ao espirito da época, não deixando de ser todavia a continuidade de uma concepção essencialmente pagã e portanto incompativel com a cultura social.

Mas o que é o Carnaval? espaço de tempo mais ou menos fastidioso em que se entontece, em que se ri do que é triste, em que se recusa o que consola. Horas que voam corrompendo, horas que passam cegando; esperança digna que se esvae, fraqueza misera que nasce. Quer-se viver — affirma-se — e vai-se ao encontro da morte, morte que seiva a alma, aquella que esmaga e rebaixa.

Depois... que fica? um vazio immenso e por vezes felizmente um

remorso, principio de uma regeneração. Mas quanta desgraça se não tece nessa tela que atrah e prende, embora engane e fira!

Alguem que tudo vê, olha o mundo que é Seu, os homens que O condemnaram e soffre, chora! porque ama e não é amado, porque Se vê esquecido, abandonado! Ama a todos e quantos O maltratam com o seu desprezo e orgia! morreu por todos e tantos O odeiam! quer dar-lhes o premio, a verdadeira felicidade e elles repudiam-n'O, buscando a condenação, a tortura!

Esse Alguem sois Vós, Senhor, pois quem poderia amar a miséria, a fraqueza, o peccado que somos nós, senão Vós, Jesus, na Vossa infinita misericórdia? nós, apesar de imperfeitos, criticamos, e Vós, Senhor, Vós que sois perfeição adoravel, esqueceis o que é mau e só quereis o coração! que magnifico exemplo de caridade!

Olhai, Jesus Nosso Senhor, vemos-Vos tão triste, tão angustiado que vamos fazer comvosco um pacto de amor: vêdes este coração, pequenino é certo, mas todo abrasado de amor por Vós? Vêdes que elle quer pagar-Vos com gratidão a Vossa infinita ternura? pois bem Senhor, nós fazemos-Vos presente d'elle e Vós dais-nos a Vossa força para soffrermos tudo quanto Vós queiraes e abrandarmos assim a Vossa colera excitada por tanta miséria.

Só Vos queremos a Vós, Jesus

e o resto... em Vós! soffrer é tão bom quando Vós ajudaes! e viver é... soffrer! Ah! Senhor, que a vossa graça nos não falte e tudo poderemos, porque morrerá o nosso eu e ficareis só Vós!

Não somos nada, mas sois Vós o nosso Tudo.

Soffrer assim será subir comvosco o Calvario e quem vai comvosco só sente doçura!

Vêdes Jesus, pedimos-Vos a força e damos-Vos a fraqueza, mas Vós sabeis, Senhor, é só o que temos!...

Maria

## SAPATEIRO...

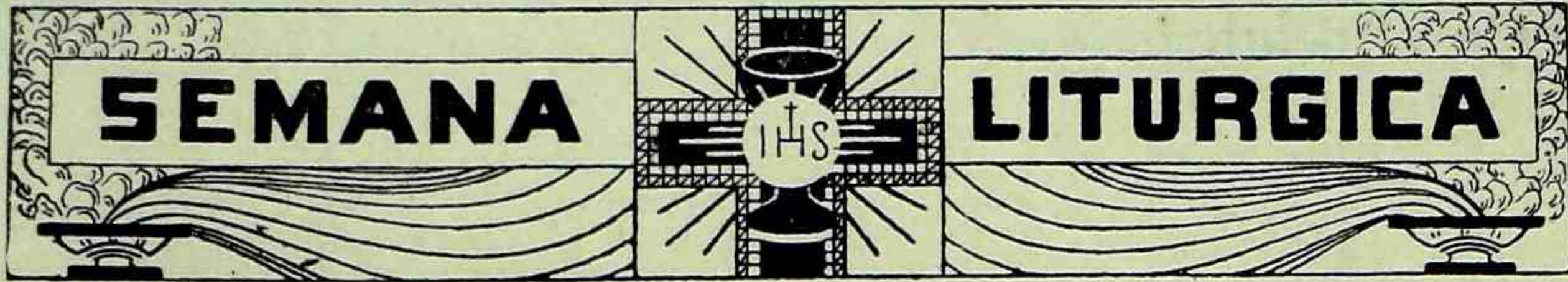
Fez Apelles exposição duma de suas bellas obras de pintura, e se poz detraz da tela para escutar as opiniões e censuras dos que passavam. Transitando pela rua um sapateiro parou deante do quadro e notou um defeito na chinella d'uma figura principal.

Emendou Apelles a falta, mas, no dia seguinte, tornou a passar aquelle official, e, vendo a emenda, ficou satisfeito de si, e atreveu-se a notar outro defeito na perna da mesma figura. Então, Apelles, apparecendo, lhe disse:

— Não suba o sapateiro alem da chinella.

D'aqui ficou o adagio contra os que dão voto no que não entendem:

"Ne sutor ultra crepidam".



DOMINGA DA QUINCOA-  
GESIMA

## EVANGELHO

(S. Lucas, 18-21-43)

Naquele tempo tomou Jesus á parte os doze apóstolos, e lhes disse: Eis aqui vamos para Jerusalem e tudo o que está escrito pelos profetas tocante ao Filho do homem será cumprido; porque Ele será entregue aos gentios, e será escarnecido e açoitado e cuspido; e depois de o açoitarem tirar-lhe-ão a vida e ele resurgirá ao terceiro dia. Mas os apóstolos nada disto compreenderam destas coisas e para eles esta parábola era misterio e não entendiam coisa alguma do que se lhes dizia. Quando porém ia chegando a Jericó, aconteceu que um cego que estava sentado á beira do caminho e pedia esmola, ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou que era aquillo. E disseram-lhe que era Jesus de Nazaré que passava. Então poz-se a gritar dizendo: Jesus, Filho de David, tem compaixão de mim, e os que iam adiante repreenderam-no para que calasse. Ele porém gritava ainda mais alto: Jesus, Filho de David, tem compaixão de mim. Então Jesus parou e mandou que lho trouxessem. E quando chegou, perguntou-lhe dizendo: Que queres que te faça? Senhor, respondeu ele: que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé te salvou, e na mesma hora viu, e o foi seguindo e engrandecendo a Deus. E todo o povo que presenciou este prodigio deu louvor a Deus.

★

Era esta a derradeira visita que Jesus fazia á deícida cidade de Jerusalem: a ela se dirigia com o coração oprimido pelo peso ingente da ingratitude imensa daquela cidade que se não aproveitara dos doces ensinamentos que lhe trouxera.

Estamos em Efrem, a 7 milhas de Jerusalem, no mez de Março do quarto anno, na semana anterior á paixão de Jesus. Pela terceira vez os Apóstolos são avisados por Jesus dos sofrimentos,

dos escarros imundos, dos açoites crueis que rasgarão suas carnes immaculadas, da morte infame, que o espera em Jerusalem. Mas os Apóstolos não compreendiam esta verdade: estava para eles envolta na sombra do misterio. Não podiam compreender que o Filho de Deus sofresse resignadamente aqueles tormentos, porque não sabiam o preço que Deus exigia de seu Filho bem amado pelos peccados do mundo. Para conhecer o abismo de humilhação a que Jesus se entregava carece conhecer o abismo de orgulho que encerra todo peccado.

O peccado, unico causador dos tormentos do dulcissimo Jesus, é uma rebelião audaz contra Deus, um desprezo ignominioso de sua magestade infinita, uma monstruosa ingratitude para com a bondade sem limites de Deus.

Em todas as sociedades bem organisadas existe um delicto de lesa patria, terrivelmente punido pelas leis do paiz, que devem defender a patria dos inumeros inimigos que a cercam. Tambem no paiz por Deus governado, devem existir leis que zelam os interesses de Deus. Apesar dessas leis os homens levantam-se, insurgem-se contra o legislador, contra o pae amoroso, contra o paiz justiceiro. Emerge do mar da vida um grito de revolta, que é um eco daquele brado infame, que escandalizou o palacio da gloria de Deus no inicio dos tempos. Esse brado é atirado á face dos céus pelo peccado.

O peccado é um pensamento, um desejo, uma palavra, uma ação, omisão voluntaria contra a lei eterna de Deus, como nos diz S. Tomaz. Todos os homens sinceros, pensando no seu passado turbulento vem-se constrangido a dizer: *Pecavi; pequei*. Mas quem comprehende o sentir desta palavra? Pecar é desobedecer a Deus prevalecendo a vontade humana contra a de Deus. E Deus é o Senhor de todas as coisas, pois tudo o que existe foi Ele que lhe deu o ser. E o mundo, que é? Nada. Se por hipotese, pudessemos dividir Deus e o collocassemos numa balança; num dos pratos Deus e noutro Deus e o mundo, a balança ficava em completo equilibrio.

E que coisa é o homem. O homem é um ser creado pela bondade divina, continuamente por ela favorecido, resgatado da escravidão do demonio a preço do sangue de Deus. O homem é um fiapo de feno que basta um sopro para abate-lo; e este é que combate contra o Deus omnipotente. Pode haver afronta maior contra Deus?

E alem disso um desprezo de Deus o peccado. Se pecassemos para salvar nossa vida, nossas riquezas, para atrair a cornucopia de todas as prosperidades sobre a terra, haveria alguma aparente excusa, mas a causa dos nossos peccados são de somenos importancia: o nosso capricho, as vis paixões que nos dominam, o gosto dum instante, uma coisa que não tem preço nos mercados da terra e menos nos de Deus: antepomos uma bagatela ao Deus imenso, um punhado de lama, aos esplendores da gloria, a escravatura do demonio, á nobilitante filiação divina: absolvemos e entronisamos Barrabás nas nossas almas, e condenamos a Cristo aos tormentos e ao ostracismo.

Somos uns ingratos quando pecamos. Vivemos, mas é Deus quem nos insufla constantemente o seu sopro; movemo-nos, mas é Deus quem dá forças aos nossos membros; entendemos a verdade, mas é Deus quem da luz á nossa intelligencia; inclinamo-nos para a estrada do bem, mas é Deus quem impulsiona os nossos affectos e dá energia á nossa vontade; admiramos o belo mas Deus e quem esplendora o belo e deposita no fundo da alma a anciedade do grande e do sublime e do infinito. Com todas estas energias, força, verdade, aspirações e ancias, ofendemos a Deus. Sobre a nossa frente deve estar ferreteado o ignominioso estigma de ingrato "*Si diligitis Dominum, odite malum*". Para amar a Deus é preciso odiar o mal, e o mal moral é o peccado. Deus e o peccado não podem estar na mesma alma. O peccado é inimigo de Deus. Deus destesta o peccado e pune-o eternamente. Antes morrer do que pecar.

P. Anibal Coelho, C. M. F

## Pelo telefone

Plínio, sacristão da Matriz, é chamado urgentemente ao telefone para atender um recado.

— Pronto, 5-0169!

— Allô! quem fala?

— E' o Plínio. — Padre Cristovam! uma devota deseja falar com V. Rvma. para fazer-lhe uma reclamação.

— Se é verdadeiramente uma devota, seria bom dizer-lhe que o P. Cristovam não está, sahiu fazer uma confissão na roça.

— Mas porque, Padre Cristovam?

— Porque estou amolado com essas devotas que não deixam o Padre socegar e sempre teem alguma coisa a perguntar ou reclamar. Infelizmente em toda parte existem essas devotas que são a ruina da verdadeira piedade. Longe de mim ridicularisar a sincera piedade, estas pessoas porém, são apenas falsas devotas ou como escreve o sabio Lorvent, devotas enfadonhas ou amolantes e cacetes.

A's 6 horas da manhã, o Plínio abre as portas da Matriz, bate as trindades e prepara o altar para a Missa parochial; se demora um pouco a abrir logo reclamam e queixam-se porque as fez esperar mais um pouco do que ellas esperavam; entram na Igreja aborrecidas, mastigando imprecções contra o coitado velho sacristão, misturadas com alguns Padre Nossos ou Ave Marias. Mesmo antes de visitarem o altar-mór, percorrem todos os altares da Matriz para beijar as toalhas e pedir a benção aos santos, retirando-se logo a um cantinho ou atrás dalguma coluna para desde ali espiarem tudo quanto as outras fazem. Elas conhecem muito bem quaes e quantas confessaram com o Vigario ou com o Missionario. Quanto tempo demoraram, e se ao saírem dele vinham satisfeitas ou envergonhadas e se commungaram ou não. E mais que tudo reparam nas que chegam á sacristia para fallar com o Padre ou o sacristão.

— O Padre Cristovam conhece bem essa gatinha; em 20 anos de sacristão nunca pude gostar delas.

— São linguarudas que é um caso serio; se as outras rezam, ellas dizem que é pura vaidade e para se mostrarem; se cantam, afirmam que é para chamar a atenção do publico; se confessam e comungam atribuem-no a que vão chaleirar o Vigario; se o P.

Cristovam chama a sua atenção para a educação das filhas a respeito das modas ou vestuario, prohibindo a entrada das indecentemente vestidas, ou negando a comunhão ás de mangas curtas ou meia manga, logo protestam, dizendo: eu não vou á Igreja para ouvir desaforos do Padre, eu vou lá para resar e para escutar o Evangelho.

— Elas são capazes de falar mal até do Bispo porque mandou colocar cartazes nas portas da Matriz contra as modas imorales!

— Escuta, Plínio, estas devotas são o terror dos Vigarios: hoje querem comungar no altar lateral, ou ficam para o ultimo e bem longe no canto mais escondido do comungatorio; amanhã querem confessar e comungar cedo porque são alumnas do Collegio e hão de ir fazer compras no mercado; hontem ficaram na Igreja a rezar até ás 9 horas, hoje antes da missa acabada con-

riam pela rua dobrando o véu e guardando o distintivo de Filhas de Maria; domingo o sermão demorou, e quinta-feira a reunião foi muito cacete, numa palavra, tudo quanto se faz e se diz é materia de critica e censura.

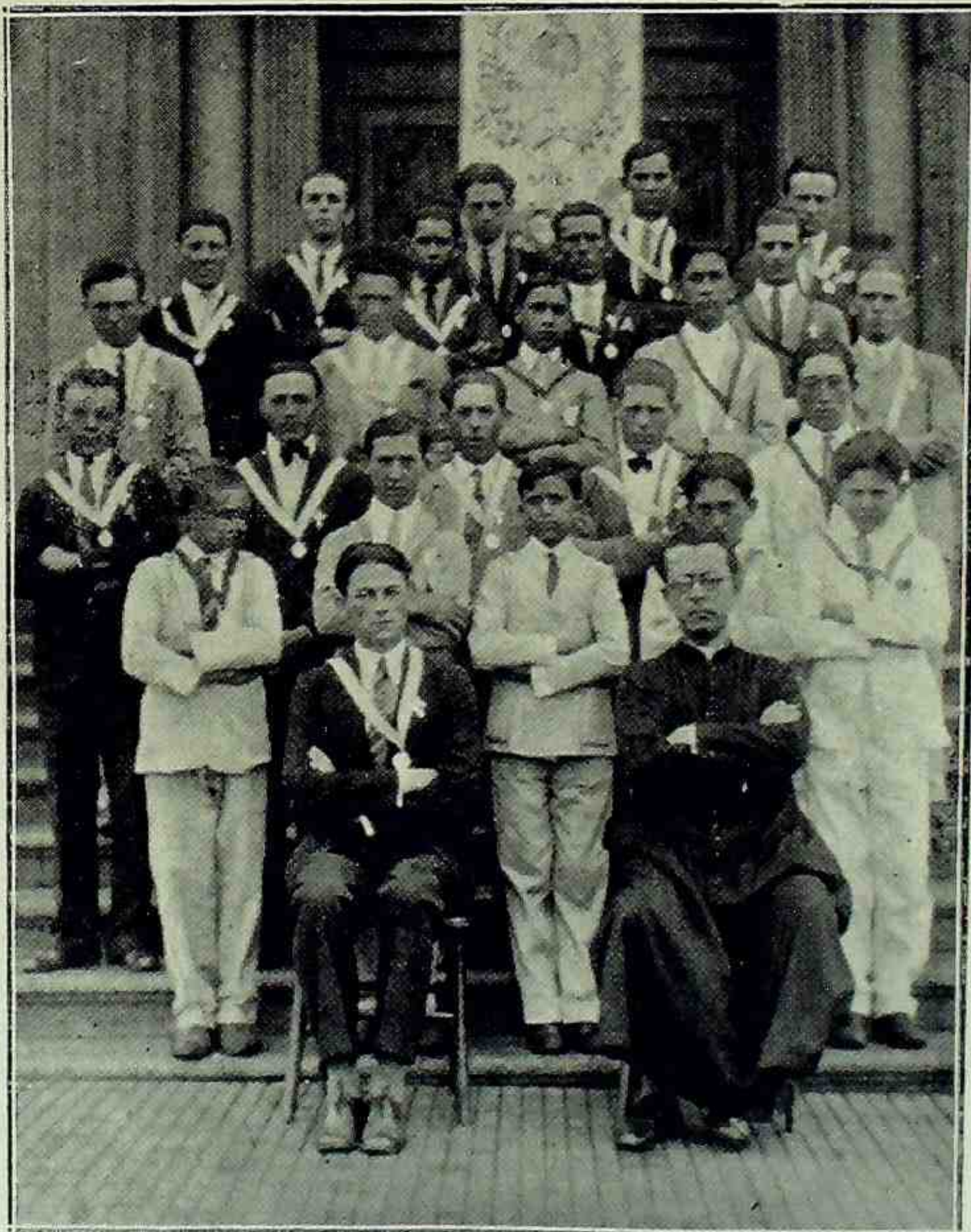
— Quanta paciencia teem os Padres! Não seria bom que V. R. fizesse uma pratica sobre isto

— Escuta, Plínio, o que dizia o meu professor de Direito: as beatas reduzem-se a tres classes, beatas borboletas, beatas cacetes e beatas amolantes, a melhor delas não presta para nada. Carece ter grande paciencia com ellas, catequiza-las e penitencia-las e dizer como Jesus no horto: Senhor, se fôr possível, livra-me desta cruz, porém, não se faça a minha vontade, mas a vossa.

— Padre Cristovam, a Colecta telefonou que desejaria falar com V. Rvma.

— Responde-lhe que só amanhã.

*P. Antonio Morais, C. M. F.*



Congregação Mariana, fundada em 8 de Setembro de 1930 pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano D. Frei Luiz de Sant'Anna. — Sentados, o Rvmo. Director P. João Valverde e Alfredo Damião — Presidente, reeleito.

Conquista, 8-12-93f

# Béca Santa Therezinha



PORTO ALEGRE

Legionaria Anna Maria Becker, filha do Dr. Walter E. Becker e D. Maria M llo Becker



URUGUAYANA

Legionario Wanderlei Molinari Rojas, filho do Sr. Attos Oliveira Rojas e D. Aydee Molinari Rojas



PORTO ALEGRE

Legionaria Maria Corina Abreu Lima, filha do Dr. Ary Abreu Lima e D. Mery Abreu Lima



ITAPETINGA

Legionaria Maria Abigail Rogacesky



APPARECIDA

Legionario Aureo Fonseca de Castro



SANTA CRUZ

Legionaria Maria Dinah Fonseca, filha do Sr. Antenor Fonseca e D. Wilmann Kercher Fonseca



ITAPETINGA

Legionario Jarbas Brandão



BATATAES

Legionaria Cyrene Maria J. Nogueira, filha do Sr. Manoel Nogueira Junior e D. Lucilla J. Nogueira





## O BAILE DE MASCARAS

(Rigorosamente historico)

1916

**A** SCENA se passa numa rua de Berlim, e as personagens são duas moças costureiras, amigas, que se encontram na rua.

— Aonde vae, Amelia?

— Adeusinho, Maria; vou acabar a minha "phantasia" para o baile de mascarar.

— Valha-me Nossa Senhora!... Mas, então, Você perdeu o juizo? Essa agora! Uma Filha de Maria a vestir-se de mascara e de polichinello?!

— Pois, então, que mal pôde haver em vestir-me de mascara, em phantasiar-me?

— Não o explicou talvez o nosso Director na ultima pratica que fez ás Filhas de Maria?

— Qual o que! Bobagens!... Como elle não se pôde phantasiar, não quer que os outros o façam. Pois olhe, queira ou não queira o Director, hei de apparecer phantasiada no baile de mascarar para o qual fui convidada.

— Com que então pretende tambem tomar parte no bailarico?

— Claro está, e pretendo mesmo dançar a valer.

— E, naturalmente, o tal baile se realizará no sabbado á noite?

— Sim, senhora, no sabbado á noite, se Deus quizer.

— E Deus ha de querer semelhante coisa minha tonta?!... Que modos de falar são estes?! Deus não quer o mal; o que faz ás vezes é permittir o mal para que no peccado se leve a penitencia. Não se lembra da communhão geral de desaggravo que farão as Filhas de Maria no proximo Domingo?

— Não se afflija, minha querida; hei de ir commungar para que aquelle velho ranzinza não resmungue. Sabe que mais? Irei confessar-me a um sacerdote que não me conheça; dá-me a absolvição e... zás! escapam por encanto todos os diabretes que me entra-

ram no corpo durante o baile! Que tal, hein?!...

— Isto é tentar a Deus, Amelia.

— A você é que hei de tentar com estas seis varas de sêda que comprei para a minha "phantasia". Olhe, que lhe parece?

— Uma belleza!... Que azul tão lindo!...

— Ah, não lhe disse?

— Olhe, Amelia, deixemo-nos de cantigas; ha de ver como Deus a castiga com esta sêda azul e tudo o mais.

— Pois, sim, qual o que? Ah! ah! ah!... Olhe, Maria, depois do baile, que promette ser "o succo", este traje ha de servir para uma de duas coisas: ou para você o usar no dia em que entrar no convento para ser freira, ou para me enterrarem a mim, se morrer antes.

— Cale essa bocca, Amelia! Você hoje tem o diabo no corpo!

— Adeus e até breve, santinha Maria!

— Adeusinho, polichinello.

...

Domingo pela manhã. Maria vestiu-se e sahiu cedo de casa para a communhão de desaggravo. Ao passar por uma rua, embora caminhasse recolhida e de olhos baixos, fazendo o exame da sua consciencia, não deixou de reparar numa padiola levada por quatro homens. Passaram tão perto della que viu perfeitamente uma coisa que a fez estremecer: por entre o lençol que cobria a padiola, percebeu uma nêsga de vestido... azul.

Um triste presentimento atravessou-lhe a mente. Approximou-se dos padioleiros e perguntou-lhes a quem levavam sobre aquella padiola.

— Uma mocinha phantasiada do baile desta noite.

— Levam-na ao hospital, não é verdade?

— Qual! Já agora escusa ella passar pelo hospital.

— Ao cemiterio, para que se lhe faça a otosia (autopsia).

Partiu-se-lhe o coração em dois pedaços!

Maria nem teve forças para romper em pranto; acompanhou os padioleiros rezando o rosario. Chegaram ao cemiterio, pousaram no chão a padiola, tiraram o lençol e Maria soltou um grito de angustia...

Estava deante do cadaver de sua amiga Amelia.

A. Risco, S. J.

**NOTA** — Esta narração é rigorosamente exacta. O facto é authenticico e deu-se em Berlim ha poucos annos. O Padre director das Filhas de Maria era um Padre da Companhia de Jesus.

QUEM VÊ O CAÇADOR?...



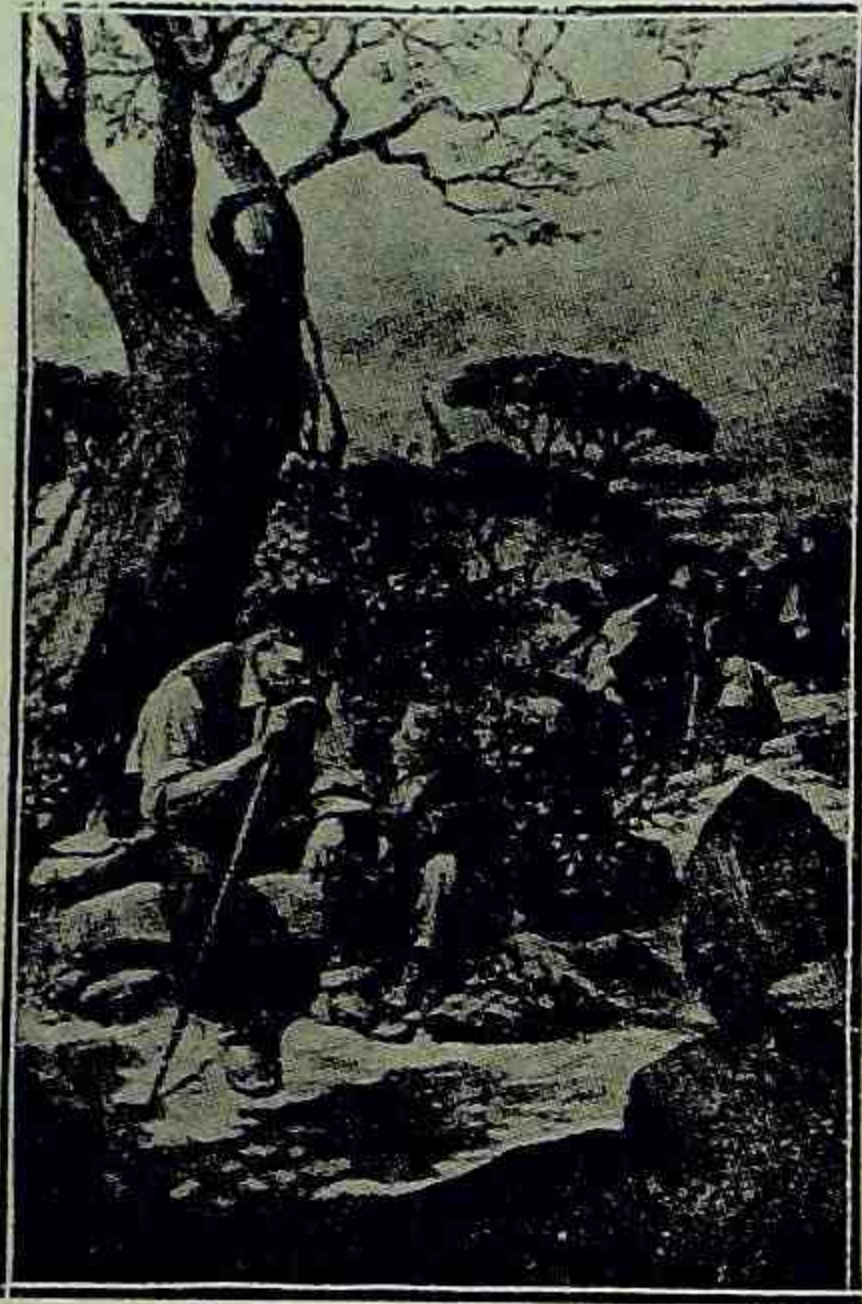
Onde estará o caçador que espreita a aguia?...

# Vida do Veneravel P. Antonio M. Claret

Fundador da Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

## VIRTUDES DE ANTONIO NA INFANCIA

A' medida que o nosso Antonio ia crescendo physicamente na idade, da mesma maneira progredia nas virtudes. Muito bem pode dizer-se d'elle que nunca foi creança, senão que procedeu sempre como homem, pois ainda que de character vivo e esperto, portava-se, porem, com muita cordura e moderação abstendo-se ordina-



Antonio Claret, quando menino, acompanha e consola seu avô

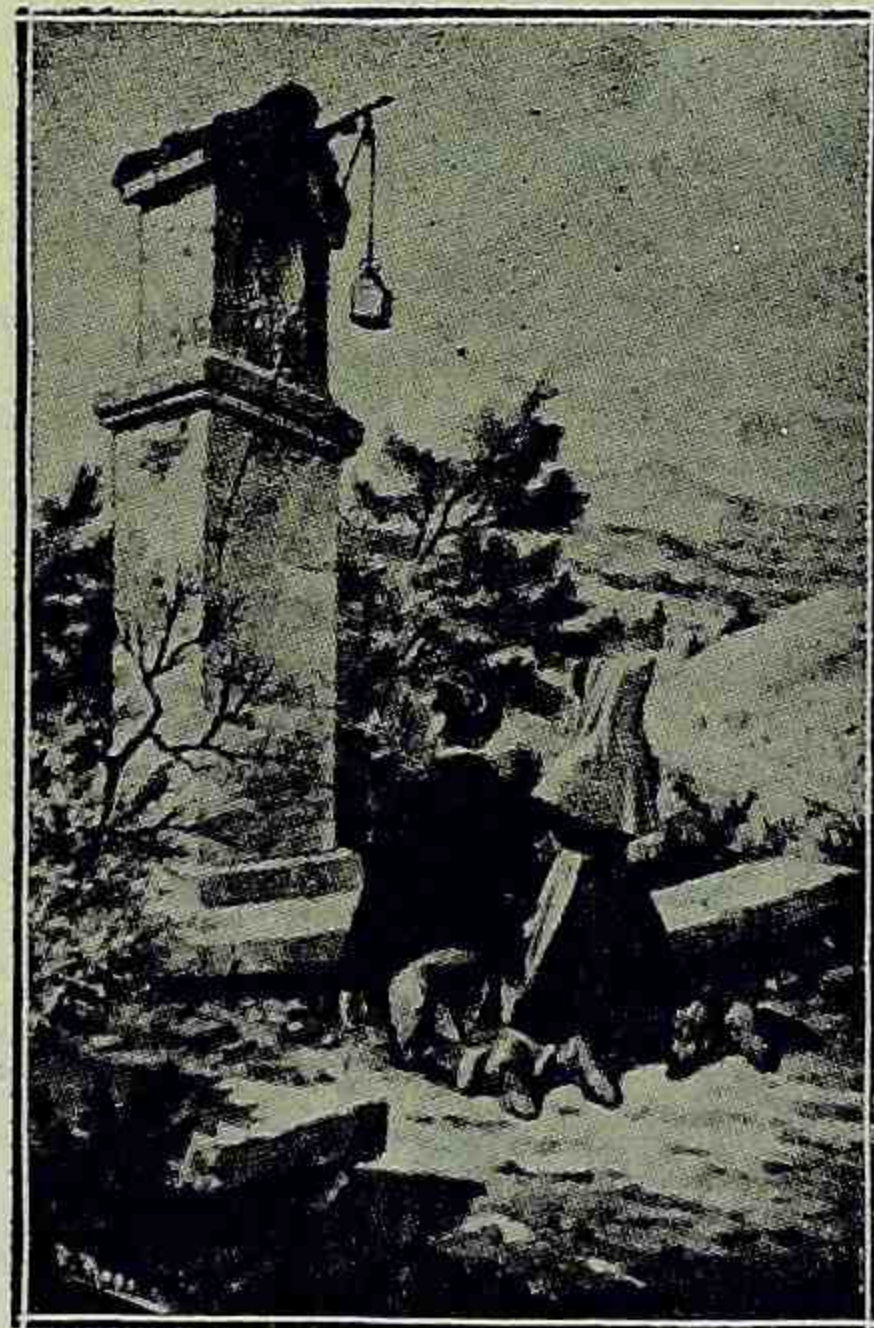
riamente do que pudesse parecer leviano ou pouco serio. Deu já nesta idade signaes evidentes duma bondade natural, de certas inclinações humanitarias, de sentimentos de natural ternura e compaixão. Amava com singular affecto, veneração e reverencia aos sacerdotes e aos anciãos e ainda mais se eram pobres.

Doia-se quando notava que os outros meninos caçoavam delles; cumprimentava-os quando os encontrava na rua, e quando na igreja algum delles chegava perto do nosso menino, levantava-se do seu asento para ceder-lh'o com graça. Devastava naquella occasião a soldadesca franceza as povoações de Catalunha, roubando e matando muita gente. Receberam uma noite os habitantes de Sallent alarmantes noticias da proxima chegada dos francezes. Apoderou-se grande panico dos moradores da villa e fugiram todos para os montes. A familia Claret correu a mesma sorte das outras; mas vendo Antonio que o seu avozinho João não podia correr, com muita paz e carinho guiou-o pelas ruas e estradas até o pôr a salvo.

## PRIMEIRA COMMUNHÃO — DEVOÇÃO Á VIRGEM

Desde a idade de seis annos frequentou o nosso Antonio a escola, e já se distinguia entre os outros meninos pela sua virtude, applicação e aproveitamento. Aos dez annos, com ardentissimo fervor e grande consolação do seu espirito, recebeu pela primeira vez o Pão dos Anjos.

Profesava tambem um amor filial, muito ardente, a Maria Santissima á qual chamava com ternura "minha Mãe". Rezava todos os dias o Rosario. Praticava, aos sabbados e vespers das festas da Senhora, alguma mortificação, e jejuava da maneira que podia. Visitava a miudo acompanhado da sua irmã mais velha, com singular devoção um santuario de Nossa Senhora, chamado de Fusimanya, que distava legoa e meia de Sallent. Quando chegavam a um lugar d'onde se podia divisar o afastado santuario ajoelhavam-se os nossos peregrinos perante uma imagem da Virgem que se venera numa columna ao pé da qual nasce uma fonte crystallina; terminavam lá o seu Rosario, e depois rezavam até chegarem á ermida, a ladainha, per-



O V. P. Claret e a sua irmã Rosa visitam a ermida da Virgem de Fusimanya

correndo frequentemente aquella distancia com os pés descalços. Ajoelhados perto da grade do altar da santa imagem, rezavam os dois irmãos as suas devoções, cantavam-lhe os louvores, subiam para o camarim, beijarem as mãos da imagem, e satisfeita a sua devoção, voltavam á casa, com a sua alma cheia de celestial alegria.



‘ ‘ M I - C A R Ê M E ’ ’



QUARESMA... penitencia... Tudo roxo no templo. Dobres de sino. Via sacra. Pregações e meditações serias da eternidade, da morte, juízo, inferno; a Paixão e Morte de N. Senhor Jesus Christo!

Tempo de graças. Tempo das misericórdias do céu, de conversão, de fervor, de vida santa.

Jejuns, abstinencias, mortificações...

Pensam e assim consideram muitos christãos este tempo?

A profanação da Quaresma é um dos grandes peccados do mundo moderno.

Para cumulo, não é raro que uma Mi-carême, venha trazer as bachanaes carnavalescas para o tempo mis santo do anno. E' um costume que nem se pôde conceber como possa se implantar n'um paiz catholico.

Aquillo que chega ao ridiculo é não comprehenderem os nossos gozadores da vida o que quer dizer "Mi-carême", meio da quaresma.

Mi-carême deve ser lá pelo segundo domingo da Quaresma. Assim fazem os francezes a sua Mi-carême, profanando o tempo santo de oração e penitencia. E' uma invenção maçônica, diabolica que os tripingados da Loja de Paris de combinação com o Judaismo, inventaram para combate á Egreja na Quaresma.

Pois bem, os nossos brasileiros enamorados dos romances, mulheres e revistas e modas francezas entenderam macaquear, arremedar a Mi-carême parisiense.

E sahiram com a Mi-carême (meio da Quaresma), no fim da Quaresma: Sabbado da Alleluia!

E' estupendo, o mais estupendo ridiculo que se possa imaginar!

E ahi vemos jornaes de certa responsabilidade litteraria e moral, annunciarem em letras garrafaes por vezes: — Mi-carême — Sabbado da Alleluia! — Grandes bailes! Cortejos! etc., etc.

Ou esta gente não sabe traduzir francez e nem conhece a origem da Mi-carême ou paga para ser tola, para se fazer de besta e cahir no ridiculo.

A Mi-carême é a mais estúpida e anti-christã das manifestações carnavalescas.

Só o odio á Egreja poderia inventar-a para profanação da Quaresma.

Entre nós, como é feita a Mi-carême não direi, seja impia, pois em geral a indole de nosso povo folgazã, alegre, porem christã, não tem a malicia de uma offensa premeditada ao espirito da Egreja.

Não é a Mi-carême impia do Maçonismo e Judaismo francezes, mas é a Mi-carême (do fim) da Quaresma (sic!) macaqueada ridicula, tola, com pretensões a coisa de gente civilizada! Não é uma impiedade. E' uma besteira!

Digo francamente. Quando leio nos jornaes annuncios de Mi-carême para sabbado d'Alleluia! sinto-me envergonhado da minha terra!

Que dirá o estrangeiro de nós ao ler estes dispausterios?

Los macaquitos é como nos chamam os argentinos quando nos querem metter ao ridiculo. O que não dirão da nossa Mi-carême macaqueada dos francezes e por má interpretação levada para o fim da Quaresma?

"Les sauvages de La Bas" é o bello titulo com que alguns jornaes e litteratos francezes que nunca estudaram geographia, nos costumam mimosear.

Que dirão elles quando souberem que os selvagens de lá, les sauvages de la bas traduzem Mi-carême por fim de Quaresma?

Que o Governo e a Policia nesta epocha de tremenda crise financeira, nesta hora em que é mister que se pense mais seriamente na vida; que as autoridades se compenetrem dos seus deveres e pezando as responsabilidades do cargo prohibam entre nós este anno as ridiculas Mi-carêmes.

E a vida já anda com uma cara de Quaresma!

*P. Ascanio Brandao*

ANECDOTAS

UM INDIVIDUO apresenta-se em casa de certo capitalista, a quem diz, depois de muitas larmurias:

— Emfim, senhor, estou lutando com difficuldades tremendas e a miseria já me bate á porta.

— Pois não a abra — respondeu o capitalista fleugmaticamente.

★

— Como? pois então deram-te duas bofetadas, hein?

— E' verdade, deram.

— E o lance teve consequencias?

— Teve: andei com a cara inchada mais de 15 dias.

★

UM PROFESSOR tinha as orelhas muito compridas.

Certo dia, um conhecido seu cagou d'elle, dizendo:

— O sr. tem as orelhas bem compridas!

— E' verdade, disse elle rindo; minhas orelhas e seu juízo, juntos, davam um burro bem acabado!

# NOTAS E NOTÍCIAS



## = Brasil =

Na matriz do Carmo, no Rio de Janeiro, realisou-se, ás 10 horas do dia 29 de Janeiro, uma missa festiva, solennizada a canticos, e promovida pelo Flamengo em acção de graças pela feliz terminação do raide Rio-Santos.

O templo achava-se literalmente cheio, vendo-se os valorosos remadores que, ao terminar a cerimonia, receberam uma verdadeira consagração popular.

— Realisou-se no dia 15 de Dezembro findo, na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes a solennidade da collação de grau dos primeiros engenheiros agronomos formados por aquelle estabelecimento de ensino superior.

Pela manhan houve missa solenne na matriz, resada pelo exmo. sr. arcebispo de Mariana, d. Helvecio Gomes de Oliveira.

— A legação do Brasil em Varsovia informou ao Itamaraty de que o governo polonez oppoz formal desmentido ás noticias, divulgadas pela imprensa, concernentes ao monopolio official do café.

— O encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura autorisou a directoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas a adquirir a quantidade conveniente, se possivel dentro dos recursos do orçamento do corrente anno, de sementes de centeio, afim de attender ao pedido feito pelos colonos que constituem a Sociedade Agricultura de Nova Galicia, no Estado de Santa Catharina.

— O Conselho Nacional do Café continua a estudar a questão do aproveitamento do café.

Tratou o Conselho de indagar da possibilidade do proveito do café nas retortas.

A "Light" allegou que a distillação do café prejudicaria as suas retortas por causa do acido acetico que evola desse producto. As experiencias, entretanto, não se deixaram de fazer. A firma Grocchi & Gravina tem obtido os melhores resultados.

— Em Uruguayana o joven Ruderico Gutierrez Camara descobriu uma formula que, addicionada a pequena porcentagem de oleo crú, produzirá os mesmos resultados da gazolina, empregada como combustivel.

\*

## Extrangeiro

### VATICANO

O presente remetido pelo imperador da Ethiopia ao Santo Padre chegou o dia 23 do mez proximo passado ao Vaticano. Trata-se de um tapete ethiopico, de fabricação muito antiga e de grande valor, o qual mede 3 metros por 4 e contém desenhos de passaros e leões sobre o fundo vermelho.

— Por occasião da festa de Santa Ignez foram offerecidos ao Papa, de accôrdo com um velho costume, os cordeiros, com cuja lan serão tecidos os pallios sagrados. Os cordeiros foram mostrados á sua santidade na bibliotheca particular e depois foram conduzidos ao convento de Santa Cecilia, onde ficarão guardados até a occasião da tosquia.

\*

### ITALIA

Segundo uma estatistica official o excedente dos nascimentos sobre os obitos de 1931 foi de..... 416.489, cifra essa inferior á de 1930, que foi de 519.587, mas ainda muito elevada em comparação com a dos ultimos annos. Em 1924 esse numero oscillava entre 380 e 360 mil.

— O principe herdeiro da Ethiopia assistiu, em Civitavecchia, ás manobras de infantaria e artilharia, nas quaes tomaram parte igualmente carros de assalto e numerosos aviões.

— Os camponezes que trabalhavam perto de Stradella, municipio de Bari, fizeram uma inte-

ressante descoberta archeologica. Trata-se provavelmente de um tumulo da época gauleza, o qual continha joias, braceletes e collares.

— Ha alguns mezes, por motivos financeiros, foi fechado o Circulo da "Familia Artistica" de Cana, do qual fizeram parte no fim do seculo XIX reputados artistas.

Sabe-se agora que as telas e estatuas que se achavam na sala do circulo tinham sido offerecidos ás galerias de arte moderna de Milão.

\*

### HESPANHA

Está na ordem do dia o iniquo e cerebrino decreto de dissolução da inclita Companhia de Jesus exarado, por estes dias, pelo des-governo de Madrid. São palavras do periodico conservador "A. B. C." que vê a luz da publicidade na mesma Capital hespanhola, e adeanta parcas e medrosas considerações sobre o draconiano "decreto", temendo incorrer na indignação daquelles novos Poncios, detentores, por emquanto, da autoridade publica.

"Não commentamos o decreto, que o sr. presidente da Republica assignou — diz o jornal — nem dizemos que a famosa lei de defeza da Republica exerce sobre nós qualquer pressão. Limitamos pois a assignar o nosso protesto na dupla qualidade de catholicos e de defensores do direito.

O decreto não é, evidentemente, senão consequencia de determinados artigos da Constituição, mas sempre esperamos que media-ria certo espaço de tempo entre a approvação do artigo e a sua publicação. Esse prazo permittiria registrar com serenidade a contradicção que existe entre o artigo 26 da lei fundamental da Republica e a liberdade de consciencia, de culto e o direito de propriedade, que a propria constituição reconhece e proclama.

Além disso a carta magna da Republica condemna tambem os processos de confiscação. Lamentamos profundamente que o decreto tire o direito de associação á mais hespanhola de todas as

congregações, pela sua fundação, pela sua historia e pelos innumeros serviços que tem prestado á cultura e á civilisação hispano-americana".

\*

**PORTUGAL**

— A Companhia Nacional de Navegação suspenderá as suas carreiras para o Brasil se o governo não conceder a subvenção solicitada pela empresa com as viagens dos seus navios aos portos brasileiros.

— O presidente da Academia de Sciencias, sr. Julio Dantas, fez, na séde do Instituto de Altos Estudos, interessante conferencia sobre o "Conceito da actualidade nas comedias de Aristophanes".

Entre a numerosa assistencia, viam-se o embaixador do Brasil, outros membros do corpo diplomatico estrangeiro, varios academicos e muitas figuras de destaque nos meios intellectuaes.

— No dia 1.º de Maio será inaugurado no Porto, no Palacio de Christal, a primeira exposição internacional da luz e som.

O certamen será encerrado 1 dias depois.

— A directoria da "Casa da Madeira" pediu ao ministro do Commercio que mande iniciar com urgencia as obras do porto do Funchal, afim de attenuar a crise do trabalho.

\*

**ALLEMANHA**

Continua na ordem do dia a questão da reeleição do presidente Hindenburg. Acabam de surgir duas novas e importantes iniciativas em favor da candidatura do velho cabo de guerra. A primeira é encabeçada pelo burgomestre de Berlim, sr. Sahn, que está organisando uma commissão de personalidades eminentes a que caberá fazer a apresentação official da candidatura. Um grupo de personalidades bavaras lançou por sua vez um appello em que declara que nas vespuras de tão importantes negociações internacionaes, a Allemanha não póde prescindir do prestigio de Hindenburg e que o afastamento deste da presidencia acarretaria graves lutas partidarias.

Os jornaes socialistas assignalam, a proposito, que os racistas, que se esforçam por impedir a reeleição do marechal Hindenburg, renunciaram ao que parece á candidatura do general "nazista" von Epp, o qual, na sua qualidade de allemão do sul e catholico, não gosava de grande popu-

**O cemiterio do sertão**

*Roseo clarão as trevas illumina  
Cores e vida á natureza dando;  
Desce fulgente da mansão divina  
Um anjo e pela terra vae vagando.  
Nas leves azas fulgidas da aurora  
Os fundos valles tenebrosos pisa,  
E ao contacto do pé que o campo enflora:  
"Na manhã perfumada sopra a brisa".  
Cruza as florestas silenciosas, onde  
Ao fecundo calor dos brandos ninhos  
Tenra vida nas arvores se esconde:  
"E adejam a cantar os passarinhos".  
Os floridos jardins goza medindo,  
E as murchas rosas que sem côr, sem lume  
Pendem na haste as petalas abrindo:  
"Suave exhalam balsamico perfume".  
A fazenda perlustra, bem amado  
Que o coração saudoso sempre evoca;  
E na vetusta sebe empoleirado:  
"O gallo seu clarim garrulo toca".  
Bate á choupana e á brilhante torre  
Que ao mendigo e ao rei dão agasalho;  
E o homem acorda e generoso corre:  
"A entregar-se ao fructifero trabalho".  
Visita o cemiterio, arca santa  
De prantos e saudades guardadora;  
"Surgir? — Diz uma voz que se levanta:  
— E o anjo: - "Dormi, dormi, inda não é hora".*

F. R.

laridade nos meios da direita da Allemanha do norte. Para confusão dos racistas os orgams socialistas desejariam assistir á victoria do burgomestre de Berlim nos seus esforços para lançar a candidatura do marechal.

— O deputado populista Kahl que é um dos maiores jurisconsultos da Allemanha e que preside a commissão parlamentar de reforma do Codigo Penal, retirou a emenda anterior, que apresentara, no sentido da abolição da pena capital porque os ultimos acontecimentos desenrolados nas lutas politicas allemans estavam provocando assassinios e attentados aleivosos. Por isso o sr. Kahl era partidario da continuação da pena de morte.

Igual ponto de vista é esperado pelos representantes do centro e dos partidos da direita.

Os partidarios da suppressão da pena de morte continuam a ser os socialistas, communistas e democratas.

**Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret**

Duma devota .....	100\$000
Da Bahia .....	117\$000
Do Irmão Justo, C. M. F. ....	8\$000
Abisaig Wamozy .....	10\$000

(Continúa)

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Santa Cruz do Rio Pardo — D. Carmela Rizzo, antiga assignante e protectora dos Irmãos propagandistas.

Avaré — O sr. Pedro Guerra.

Itatinga — O sr. Luis Baptista de Almeida. — O sr. Adolpho Astolpho Lins Albuquerque.

Alegrete — A sra. professora D. Joanna Noronha.

Capivary — O sr. Candido de Freitas Galvão.

Tietê — D. Alzira Alves Lima. — D. Carolina Sarcon.

Itú — D. Leonor Couto Araujo.

Bello Horizonte — D. Anna Barbosa Martins.

Elias-Fausto — Sr. Archimedi Mara.

Uruguayana — Senhorinha Valença da Silva. — D. Maria Kramer. — Sr. Vasco Alves de Oliveira.

S. José do Rio Pardo — D. Josephina Prado Olyntho.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

## Sobre a mesa

"NOTA BENE".

A pratica do ensino evidencia-nos em toda a parte um acentuado horror pelo latim. Ora, no sentido de atenuar uma tal fobia por esta materia, A. da Silva d'Azevedo, lente de Philosophia e Letras do Gymnasio Municipal S. Luiz (Jaboticabal) reuniu para uso dos discipulos certas normas, num livrinho intitulado "Nota Bene", que não dispensa a grammatica, antes lhe incentiva o manuseio. O estudo torna-se gradativo, e apresenta em syntese todos os problemas latinos, desde a analyse até ao discurso; desde a epistolographia até á pratica da conversação. O texto vai em duas columnas: uma em latim, em vernaculo a outra.

Vende-se no Gymnasio Municipal S. Luiz (Jaboticabal) ou Livraria Lealdade, Rua Boa Vista, 26, (S. Paulo. Preço, 5\$000.

**FERROGLOBINA**  
JACCOUD

DA CORAGEM-SAÚDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA  
TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO

**REVIGORA O SANGUE  
TONIFICA OS NERVOS  
FORTIFICA O CEREBRO  
NUTRE OS MUSCULOS  
RECALCIFICA OS OSSOS**

**EM TODAS AS PHARMACIAS**

GOYAZ pelo Visconde de Taunay.  
Editora Comp. Melhoramentos de S. Paulo.

Não é mais um livro, senão a revelação de um assumpto desconhecido: o sertão goyano. E si muita vez os assumptos se tornam interessantes pela penna que os desvenda, a penna diamantina do Visconde de Taunay soube revestir de enlevo as riquezas incognitas de Goyaz, a fauna e flora exuberantes, os minerios, o ouro, os diamantes, o marmore e tantas outras fontes de riqueza soterradas por falta de exploração.

Dir-se-ia ser este livro um apello ao governo e aos detentores da fortuna para juntos levarem áquelles distantes sertões a locomotiva sybillante, a fabrica industrial e todos os meios de progresso.

Faz bem a Comp. Melhoramentos em trazer ao lume da publicidade um livro que estava exgottado e que é de tão reconhecida utilidade.

A. P.

## A saúde das creanças Vermes intestinaes Dever imperioso dos paes

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de creanças, escreveu numa re-

vista medica o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e molestias das creanças. Segundo esse scientista abalissado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das creanças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastios, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. O que não resta duvida, conclúe o referido especialista. é que as creanças depois de uma certa idade precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é, muitas vezes, a sua propria salvação. Mas o que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, que dispense purgativos, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados da creança e que possa ser tomado sem cuidados medicos. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro das creanças, porque prehenche todas as exigencias dos mais abalissados especialistas. As creanças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas, dormem e comem bem, não têm indigestões e são o encanto do lar. E' dever imperioso dos paes darem a seus filhos esse lombrigueiro.

# VIRTUDE

# HEROICA

75 — (Continuação)

Todos abraçaram-n'a. Francisco e Nina mal podiam conter sua commoção.

Dia a dia accentuavam-se as melhoras de Francisco. Já movia o braço, a perna, punha-se de pé, e andava com o auxilio de outra pessoa.

Succediam-se os dias. Nina não descansava. Queria que a conversão de D. Manoela fosse bem solida para não esborçar-se á primeira contrariedade. Receiava muito que a cega voltasse ao antigo estado, caso a operação não tivesse o exito que se esperava.

Perguntou-lhe então a medo:

— D. Manoela, afflige-me sobremaneira uma ideia.

— Qual é?

— Si os medicos não forem felizes com a sua operação...

— Receias que eu me revolte contra Deus e volte ao anterior estado de indifferença religiosa?

— E' isso mesmo.

— Não, minha filha, a minha conversão é sincera. Si continuar cega, o que Deus não permitta, accitarei esta determinação da Divina Providencia, como expiação de meus peccados.

Nina abraçou commovida a D. Manoela e pensou: Si Suzanna ouvisse estas palavras como se sentiria confortada! Com certeza são as virtudes heroicas daquella alma angelica que attrahiram assim as benções de Deus.

Nina era a modestia personificada. Si, Suzanna era virtuosa, ella não o era menos. Sacrificou sua juventude, sua liberdade, unicamente para salvar a alma de Manoela, e aquelle sacrificio heroico ficara conhecido de Deus apenas. Ha muitas almas assim. Atravessam a vida ignoradas, humildes, desconhecidas, sacrificando-se em segredo pelos outros. A turba passa por ellas indifferente, e, quando nellas repara, é para zombar de sua virtude.

Ellas mesmas desconhecem o seu merito, mas Deus que tudo vê, prepara-lhes no céu uma gloria digna do seu heroismo.

O P. Luiz chegára na antevespera da operação. Que prazer sentiu ao saber que aquella alma tão arredia, rendera-se finalmente ao divino appello.

A' noite daquelle mesmo dia, confessaram-se todos: Francisco, Manoela, Nina e Raul.

Na saleta do centro foi armado um altar. Alli foi celebrada no dia seguinte a santa missa

durante a qual receberam todos a sagrada communhão.

Com que prazer lançaram-se nos braços uns dos outros!

Manoela dizia commovida: Como lhes sou devedora, meus amigos! A Francisco que me supportou com tanta paciencia; a Nina a quem tanto mortifiquei com minhas impertinencias; ao Dr. Neves, que procurou convencer-me do meu erro e finalmente ao P. Luiz que me reconciliou com Deus. Oh si estivesse aqui a minha Suzanna! Que prazer não sentiria! Ella que foi sempre tão amante de seu Deus!

Vaes escrever-lhe, não é verdade, Nina?

— Eu quizera fazer a Suzanna uma surpresa. Desejava dar-lhe de uma só vez a noticia de sua volta a Jesus e da cura completa de seus paes.

— Pensas que ficarei curada?

— Tudo espero da infinita bondade de Deus.

No dia seguinte, cedo, o P. Luiz celebrou missa por intenção da cega e todos commungaram por sua intenção. Ella não o pode fazer.

A's sete horas começaram a operação. Em seguida a doente foi levada com toda a cautela para o seu leito, onde deveria ficar até o outro dia.

Os corações palpitavam com impaciencia. Iam agora certificar-se do resultado da operação.

Tiraram as ligaduras.

Vejo!... exclamou a doente... Graças, meu Deus!... Francisco... Nina... P. Luiz... Dr. Neves...

Calma, minha senhora, disse o medico operador. Deixe suas expansões para mais tarde.

Todos estavam commovidos e do intimo d'alma elevaram ao céu uma prece cheia de gratidão.

Eram almas crentes, e para essas, Deus está sempre em primeiro logar.

\* \* \*

Agora, meus filhos, preciso voltar, disse o P. Luiz. Virei de novo para celebrar missa em acção de graças pela cura completa dos dois doentes.

O que será muito breve, disse Raul.

Francisco já andava sem auxilio de pessoa alguma, ainda que um tanto tropego.

Um dia conversavam os tres na varanda: Francisco, Manoela e Nina. Reinava entre elles a maior cordialidade. E' que os laços espirituaes nos unem mais que os do parentesco.

Com muita razão escreveu um auctor hespanhol: "La amistad más verdadera es la que tiene por lazo de union a Jesu Cristo".

(Continúa)

# LICEU NOSSA SENHORA AUXILIADORA

INTERNATO E EXTERNATO

CAMPINAS - E. de São Paulo — CAIXA POSTAL, 210 — TELEFONE, 2471

ESTABELECIMENTO DE ENSINO DE PRIMEIRA ORDEM, SITUADO NUM  
DOS PONTOS MAIS PITORESCOS DA CIDADE

EDIFÍCIO MAGESTOSO E CONFORTAVEL — ÓTIMAS INSTALAÇÕES



ESCOLA DE COMERCIO oficializada e fiscalizada pelo Governo Federal. — CURSO GINASIAL ORGANISADO DE ACORDO COM O DECRETO n. 19.890. — CURSO PRATICO DE AGRONOMIA EM TRES ANOS E CURSO PRELIMINAR. — Banda de musica, batalhão colegial, escola de ginastica e escola de soldado, E. I. M. n. 62, para Reservistas e graduados do Exercito.

PENSÃO SEMESTRAL PARA OS ALUNOS INTERNOS: 600\$000, 700\$000 e 750\$000 para os cursos AGRONOMICO, PRELIMINAR, COMERCIAL e GINASIAL.

Mensalidade para os externos: 12\$000 para o curso preliminar; 20\$000, 25\$000 e 30\$000 para os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos dos cursos comercial e ginásial.

A MATRICULA ESTÁ ABERTA DESDE JÁ. — Para melhores esclarecimentos peçam estatutos completos á DIRETORIA DO LICEU N. S. AUXILIADORA.

# ADEUS RUGAS



3.000 DOLLARES DE  
PREMIO SE ELLAS NÃO  
DESAPPARECEREM

A mulher em toda a eda-  
de pode rejuvenescer-se e  
embellezar-se. — E' facil  
obter-se a prova em vosso  
proprio rosto e em pouco  
tempo.

## EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o  
celebre processo da famosa doutora de belle-  
za Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro  
premio, no Concurso Internacional de Produ-  
ctos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem  
provar que ella não tirou completamente as  
suas proprias rugas com duas semanas de  
tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem  
provar que ella não possui oito medalhas de  
ouro ganhas em diversas exposições pela ma-  
ravelhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a  
quem provar que os seus attestados de cura  
não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta in-  
numeros imitadores têm apparecido de todas  
as partes do mundo. Por isso prevenimos ao  
publico que não accete substitutos, exigindo  
sempre RUGOL.

Alvim & Freitas — São Paulo

## Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identi-  
ca, venho publicamente attestar que soffrendo  
de ha muitos annos de tenaz bronchite asthma-  
tica colhi os mais vantajosos resultados possi-  
veis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-  
TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfaze-  
jo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da mi-  
nha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de  
1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,  
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-  
sias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J.  
Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas:  
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,  
R. Soares & C., etc.

## Gymnasio Municipal São Joaquim

Fundado pelos PP. Salesianos em 1890

LORENA (Estado de S. Paulo)

Sob Inspeção do Governo Federal

Systema pedagogico do grande educador  
Beato D. Bosco. — Edificio proprio, espaçoso  
e confortavel. — Pateos amplos para recreios.  
Gabinetes completos de Physica, Chimica e  
Historia Natural. — Instrucção militar, com  
direito á caderneta de reservista.

CURSOS: GYMNASIAL, ADMISSÃO  
E PRIMARIO

Inscrição para os exames de admissão ao  
curso gymnasial de 1.º a 15 de Fevereiro.

Peçam estatutos

LEIAM o bello romance **A LEI DE DEUS**  
que se encontra á venda nesta Administração  
ao preço de 4\$000 e o porte. — Caixa, 615.

## Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal,  
São Paulo e Santos, mediante uma entrada  
inicial de 20% e o restante em mensalidades  
bastante inferiores ao aluguel corrente.

## Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em ter-  
reno de propriedade do comprador de uma  
casa, desde que este terreno esteja situado  
em logares dotados de bôas communicações e  
de todos os serviços publicos. O terreno será  
avaliado pela Sociedade e o seu valor compu-  
tado no pagamento da entrada inicial de 20%.  
O comprador da casa poderá antecipar o pa-  
gamento da sua divida, reduzindo a quota  
mensal, sem estar sujeito a multas. Pode,  
tambem, encurtar o prazo quanto quizer  
aumentando a mensalidade.

## TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avul-  
sos de terrenos, dotados de modernos melho-  
ramentos, directamente do dono, sem inter-  
venção de intermediarios.

## "LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edificio da SUL AMERICA